

A literatura, a história e as figurações do povo brasileiro

Como a literatura representa momentos fundamentais da nossa história? De que forma a linguagem literária pensa o Brasil? O que falam os códigos estéticos sobre nossa maneira de ser e sobre nossos valores? Esses foram os pressupostos que nortearam a escolha das obras para Programa de Avaliação Seriada para Acesso ao Ensino Superior - PAES e para os processos seletivos 1 e 2/2016 da Unimontes.

Sabemos que a literatura confirma no homem alguns traços reputados como essenciais, especialmente num momento em que as crises das instituições e valores exigem maior flexibilidade de pensamento e saber. Ler promove o exercício da reflexão, a tolerância com as diferenças, a disposição para o belo. Além disso, o ato de leitura sabidamente provoca os valores instituídos, forçando o leitor a repensar os sistemas vigentes. Quem lê é capaz de compreender, criticar e propor soluções.

Assim sendo, as propostas de leitura aqui apresentadas são variadas e possibilitam uma visão comparatista de como os sistemas estéticos usam de suas linguagens para representar a condição histórica humana.

Na 1ª etapa, o momento colonial é capturado pela pintura e pela poesia, como forma de refletir sobre a nossa condição de colonizados. A política e a religiosidade, muito atreladas na época do Barroco, encontram no Brasil vozes diferenciadas, que merecem ser relidas.

Leituras indicadas:

- *A primeira missa no Brasil*, tela de Victor Meireles.
- *A primeira missa*, tela de Portinari.
- Poema “A primeira missa”, de Cassiano Ricardo.
- Poema satírico *Cartas Chilenas*, Tomás Antônio Gonzaga.
- Peça teatral *O pagador de promessas*, Dias Gomes.
- Filme *O Aleijadinho*, direção de Geraldo Santos Pereira.

Na 2ª etapa, procurou-se refletir sobre os tipos literários que representam o Brasil pré-republicano. O tom das obras é variado e

permite uma visão comparatista desde o personagem romantizado até aquele contemplado sob o olhar da fina ironia e do sarcasmo.

Leituras indicadas:

- Peça teatral *O demônio familiar*, José de Alencar.
- Romance *O seminarista*, Bernardo de Guimarães.
- Romance *Esaú e Jacó*, Machado de Assis.
- *Contos gauchescos*, João Simões Lopes Neto.

Na 3ª etapa, privilegiou-se a reflexão sobre os anos da Ditadura Militar no Brasil e seus efeitos sobre o povo. Músicas, peça de teatro, romance, poema e contos tematizam os sentimentos controversos do cidadão que viveu momentos de cerceamento de liberdades e de direitos políticos.

Leituras indicadas:

- Músicas: “Pra não dizer que não falei das flores”, Geraldo Vandré; “Cálice”, Chico Buarque de Holanda; “Brasil”, Cazuza; “Pacato cidadão”, Skank.
- Filme *O que é isso, companheiro?*, baseado no livro de Fernando Gabeira.
- Peça teatral *Liberdade, liberdade*, de Flávio Rangel e Millôr Fernandes.
- Romance *Feliz ano velho*, Marcelo Rubens Paiva.
- *Poema sujo*, Ferreira Gullar.
- *Apenas rascunhos*: narrativas curtas e médias, Andrea Martins.

A literatura, com seu poder de escutar a voz do personagem anônimo, acena com possibilidades de reflexão, suscita debates e traz à tona uma parte mais humana e mais compassiva de todos nós.

A literatura, como código estético, não pretende convencer ou ensinar. Mas ela provoca aquele desequilíbrio necessário que permite ao homem, ainda que momentaneamente, ousar sua própria utopia.